



Simetrias entre as iniciativas da Rede Latino-americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis.

Análise de enquete – Brasil

Outubro de 2012

Introdução

O presente relatório traz os resultados de uma enquete virtual aplicada nos meses de maio, junho e setembro de 2012 e respondida por 16 iniciativas brasileiras que conformam a Rede Latino-americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis- RLACJDS:

- Ⓞ Holambra Sempre Linda
- Ⓞ Nossa Ilha Mais Bela
- Ⓞ Nossa Ilhéus
- Ⓞ Nossa Campo Grande
- Ⓞ Porto Alegre Como Vamos
- Ⓞ Movimento Nossa Betim
- Ⓞ Piracicaba Sustentável
- Ⓞ Rio Como Vamos
- Ⓞ Nossa Teresópolis
- Ⓞ Observatório do Recife
- Ⓞ Nossa São Luís
- Ⓞ Movimento Nossa BH
- Ⓞ Movimento Nossa Brasília
- Ⓞ Nossa Salvador
- Ⓞ Rede Nossa São Paulo

Como parte de seu apoio ao desenvolvimento da RLACJDS, das redes nacionais dos movimentos/iniciativas por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis na Região, Avina propôs a estes coletivos uma ferramenta que contribua ao seguimento e análise integral de cada um de seus graus de desenvolvimento e sinergia mútua.

Com base nas dimensões definidas no II Encontro da RLACJDS, em agosto de 2011, a equipe da Fundação Avina fez uma proposta aos pontos focais da Rede de perguntar a cada uma das iniciativas que a conformam como vão, por meio de uma enquete virtual que se realizou em uma primeira etapa em maio e junho e se concluiu no período de 10 a 30 de setembro de 2012, juntamente com o coletivo latino-americano. Assim, cada iniciativa teve a oportunidade de verificar que indicadores estão mais desenvolvidos e que outros representam mais desafios.

Além disso, o mapa de simetrias pode informar à Rede sobre oportunidades de intercâmbio de conhecimento, colaboração, análise crítica sobre os desafios e sua devida gestão em redes.

Está registrado a seguir o consolidado das respostas do Brasil sobre seu posicionamento em termos de articulação em redes y mobilização de capital social; incidência política e estrutura de governança e sustentabilidade financeira.

I – Consolidado das respostas sobre Capital Social

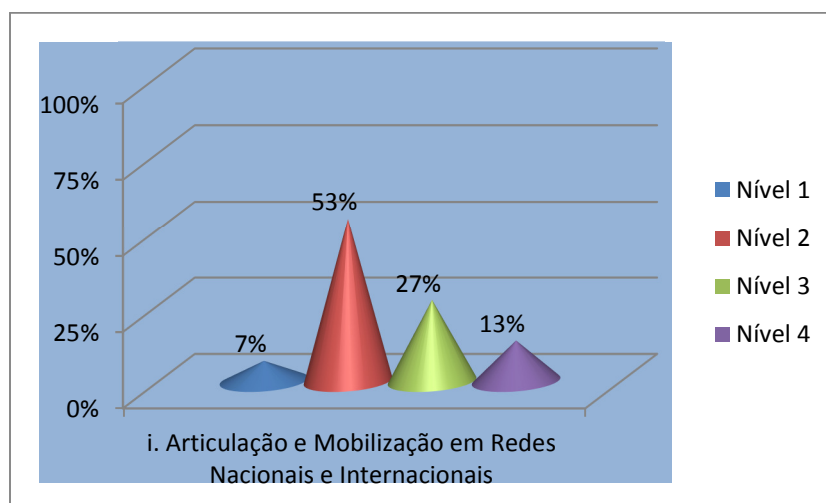
Nesta categoria de análise, buscou-se a consulta aos movimentos e iniciativas sobre a sua capacidade de convocar, organizar, mobilizar e articular instituições e pessoas de distintos segmentos sociais (jovens, organizações sociais, empresas, associações comunitárias, sindicatos, universidades, outros movimentos sociais, etc).

No primeiro eixo abordado, **Articulação e Mobilização em Redes Nacionais e Internacionais**, uma das iniciativas brasileiras se identificou no nível 1: *"Estamos informados sobre movimentos e organizações de cidades em nossa região e país. Estamos informados sobre a existência da Rede Latino-americana de Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis."*

A maioria das iniciativas (oito) respondentes se declararam no estágio 2, ou seja, *"Nos correspondemos com movimentos locais, nacionais e/ou com a Rede Latino-americana e/ou com movimentos locais e nacionais. Estamos informados sobre outros movimentos e organizações que trabalham com o desenvolvimento sustentável urbano fora do Brasil."*

Quatro movimentos brasileiros se percebem no nível 3 – *"Temos uma ativa participação na Rede Brasileira e um bom intercâmbio de experiências e articulação política com a Rede Latino-americana."*

E duas iniciativas (13% das respondentes) informam que se consideram no nível 4 desta categoria *"Temos ativa participação na Rede Brasileira, um ótimo intercâmbio de experiências e articulação política com a Rede Latino-americana e temos intercâmbio de experiências e articulação com redes globais relacionadas ao tema."*



Comentários:

“Estou buscando melhorar nesta parte”

“Nosso intercâmbio fora do país limita-se apenas aos membros da RLA”

“Atualmente estamos iniciando um intercâmbio com a Universidade do Colorado, recebendo dois alunos para estágio em junho/julho/agosto deste ano. O objetivo é melhor desenvolver as relações que já temos e criar uma ponte entre Colorado, Bahia e Maranhão focando no desenvolvimento sustentável.”

“Nossa resposta mais adequada seria: Temos uma participação ativa na Rede Social Brasileira CJS. Relacionamo-nos de acordo com as demandas com movimentos locais e nacionais. Temos conhecimento da Rede Latino-americana de Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis. Estamos informados sobre outros movimentos e organizações que trabalham com o desenvolvimento sustentável urbano fora do Brasil. Realizamos trocas de informações no sentido de experiências com membros de outros movimentos.”

“Preferimos investir recursos localmente, ao invés de articular nacionalmente.”

“Existe correspondência e intercâmbio com movimentos nacionais, mas pouco com a Rede Latino-americana e outros movimentos fora do Brasil.”

“O MNT foi um dos signatários do documento de criação da Rede Brasileira (Belo Horizonte) e da Rede Latino-Americana (Bogotá). Participou de todos os encontros promovidos e sediou o III Encontro da Rede Brasileira. Cumpre a agenda comum.”

“O Movimento Nossa São Luís vem participando ativamente da Rede Brasileira e contribuindo para o fortalecimento da agenda comum da rede. Participa constantemente de intercâmbios de experiências em âmbito latino-americano apresentando sua experiência em cidades de países como México, Uruguai, dentre outros, entretanto em âmbito executivo ainda percebemos que houve pouco avanço na construção de uma agenda comum para a América latina. Temos um contato muito pontual com outros movimentos fora do país.”

“Precisamos melhorar a articulação com os demais movimentos da Rede Latino-americana e participarmos mais das atividades relacionadas ao grupo.”

“Penso que o Movimento Nossa Brasília está transitando para o Nível 3, mas ainda precisa de mais experiência.”

“O movimento não tem estrutura física nem de pessoal para desempenhar ações básicas do dia a dia.”

“Não temos um escritório e temos apenas uma pessoa trabalhando remunerada até dezembro”

“Considero o uso do conceito de "capital social" equivocado, assim como o de "capital humano", etc. Não podemos reduzir tudo à hegemonia do capital, menos ainda as nossas capacidades de articulação, organização e mobilização nas áreas sociais.”

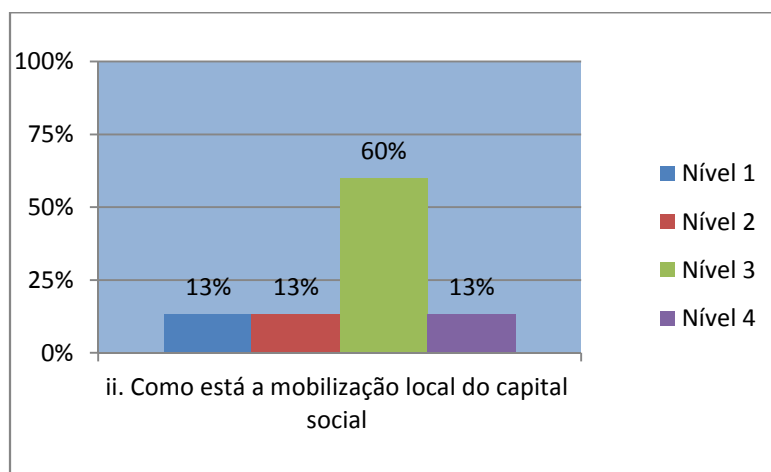
O segundo eixo de avaliação nesta dimensão foi sobre a **Mobilização local do capital social**. Duas iniciativas brasileiras responderam a enquete classificando-se no nível 1, ou seja, *“Realizamos algumas apresentações sobre a ideia de "movimentos de cidades". Temos potenciais componentes e aliados identificados. E realizamos reuniões periódicas de integrantes para planejar a conformação de um movimento.”*

Outras duas iniciativas se identificaram no nível 2 – *“Temos consenso em torno de princípios e objetivos para instalação do Movimento. Mapeamos e começamos o contato com lideranças (aliados em potencial). Temos um grupo Impulsor/Colegiado composto com representantes de diferentes segmentos da sociedade.”*

A maioria dos movimentos no Brasil (9) marcou o nível 3 – *“Temos um Grupo Impulsor/Colegiado ativo e com composição diversificada. O Movimento tem adesão de segmentos expressivos da cidade (grupos vulneráveis, organizações sociais, empresariais, de comunicação e acadêmicas, cidadãos identificados por seu compromisso social). Realizamos uma campanha pró-sustentabilidade ao ano, de visibilidade na cidade.”*

Duas iniciativas se declararam no nível 4 de desenvolvimento nesta dimensão: *“Temos um Grupo Impulsor/Colegiado ativo e com composição diversificada. Lideranças de segmentos expressivos da sociedade (grupos vulneráveis, organizações sociais, empresariais, de comunicação e acadêmicas, cidadãos identificados por seu compromisso social) divulgam o movimento para suas redes e*

assumem ações propostas por este coletivo. Realizamos pelo menos três grandes campanhas pro-sustentabilidade ao ano, de alcance em toda a cidade.”



Comentários:

“Estou atuando para termos a ampliação deste movimento a partir do próximo ano, visando estruturar o Movimento de forma mais consistente na mesma época.”

“Nosso alcance abrange todas as instituições sociais do município. Nosso desafio agora está em como atingir as camadas de menor poder aquisitivo.”

“A nossa Instituição nasceu contemplando os diversos segmentos e está bastante representativo alinhados com o nível 3. Estamos em fase de instalação do nosso escritório com sala de reuniões, palestras e treinamentos, onde certamente estaremos fazendo com que esse grupo cresça e se torne mais expressivo, atuando nas diversas frentes.”

“O Grupo Impulsor/colegiado (Conselho) está parcialmente ativo. Estamos em processo de realização de ações encaminhadas, uma ligada a qualidade da água que queremos nos córregos de Campo Grande e outra em processo inicial em relação à coleta de lixo e organização de catadores em cooperativas em parceria com a UFMS e que estão dando visibilidade ao movimento.”

“Apenas não considero verdade a campanha "pró-sustentabilidade". Na prática o poacomovamos não é focado em questões socioambientais, mas em questões de interação da população com políticas públicas em geral.”

"Poderia até ser nível quatro, se não fosse "pelo menos três grandes campanhas"

"Não estamos estruturados em um movimento. O executor do Piracicaba Sustentável é o Imafloa que articula cada ação com as instituições e cidadãos interessados."

"Assinalei a opção que mais se assemelha com o que desenvolvemos durante os 4 anos do MNT. Nossa última ação nesse sentido foi o lançamento do Programa Cidades Sustentáveis e a organização de debate entre os candidatos, baseado nos indicadores propostos. Porém, hoje o MNT esta entrando em processo de "stand by" até que seja possível reverter o quadro financeiro."

"O nosso conselho (grupo impulsor) é bastante diversificado. Iniciamos uma reestruturação do grupo que durante o primeiro semestre passou por um processo de desarticulação. Buscamos constantemente realizar atividades em parceria com as Universidades locais. Conseguimos realizar ações em parceria com diversas organizações, mas ainda precisamos avançar para uma compreensão sistêmica de atuação junto a estes movimentos, que na maior parte dos processos concentram suas ações em agendas setoriais. Realizamos em média três campanhas anuais de grande impacto na cidade."

"Nosso Grupo Impulsor precisa de mais adesões, para que atendamos a necessidade de uma composição mais diversificada e que represente os diferentes segmentos da sociedade. Nossas campanhas precisam também ser mais sistematizadas."

"Neste caso estamos mais dentro do nível três, mas é preciso fazer algumas ressalvas: já temos um grupo impulsor que denominamos de executiva, que se reúne com periodicidade e é o mais diverso que podemos. Temos vários consensos e já decidimos os nossos focos e o trabalho articulado entre os diferentes GT. No entanto, ainda não conseguimos nos articular com organizações empresariais e nem os recursos necessários para a pesquisa de indicadores. Estamos neste momento tentando soluções caseiras."

"O movimento tem um grupo impulsor forte na área de comunicação."

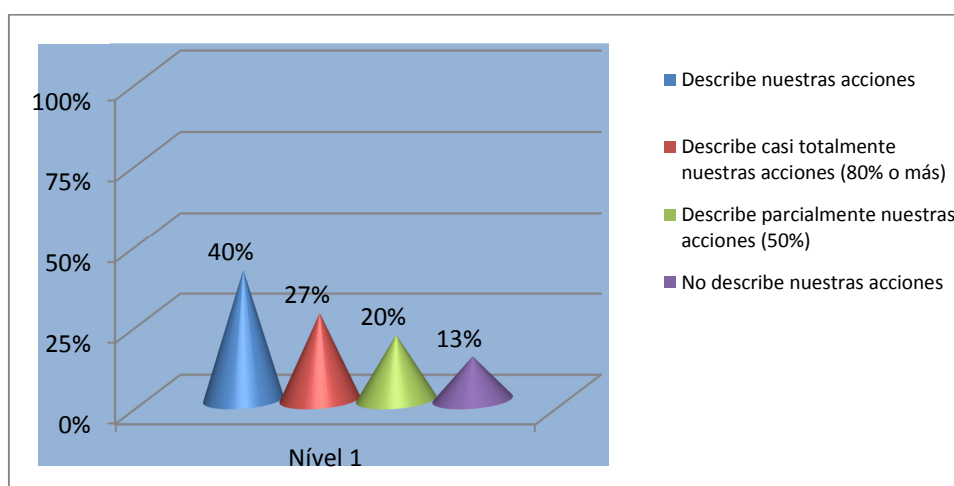
"Falar de alcance em toda a cidade, no caso de SP especialmente, é algo um tanto pretencioso, mas temos uma abrangência significativa."

II- Consolidado das respostas sobre Incidência em Políticas Públicas

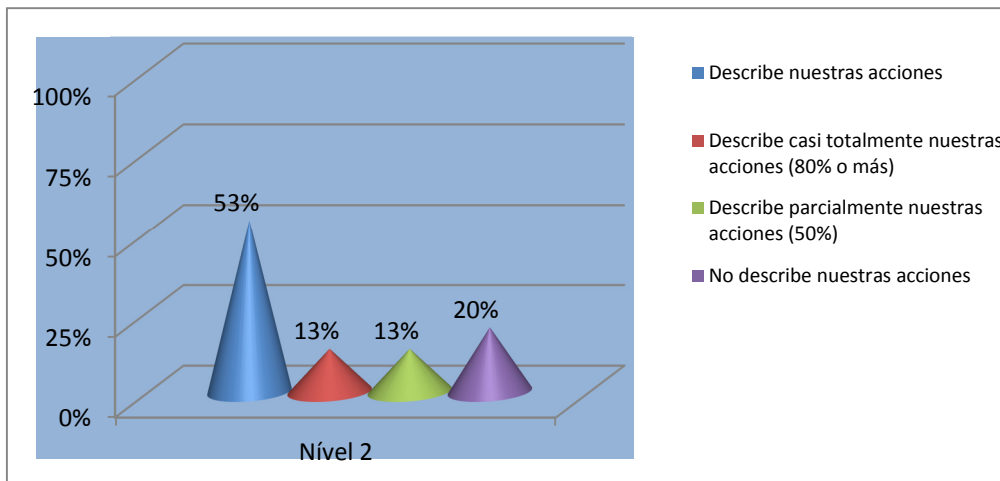
Um segundo bloco de questões visava aferir a capacidade do movimento/iniciativa de organizar, processar e produzir informações estratégicas para o monitoramento e avaliação de políticas públicas de atenção a direitos, que promovam a qualidade de vida com sustentabilidade. As perguntas voltavam-se para o estado de acompanhamento efetivo do movimento/iniciativa por meio de ferramentas definidas pela Rede como indicadores objetivos, pesquisas de percepção e acompanhamento da execução do orçamento público.

No item **Monitoramento**, apuramos o seguinte quadro:

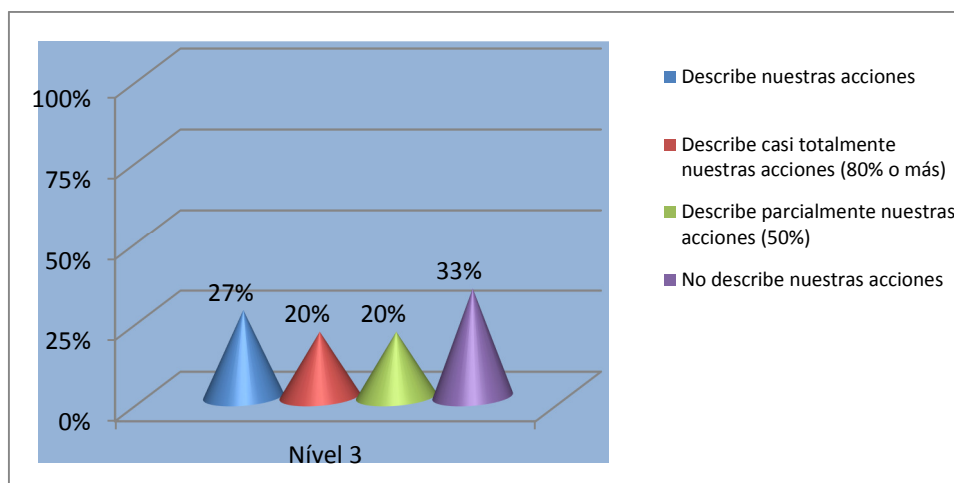
- ④ 13% (2 iniciativas) encontram-se atuando no nível 1 (50%).
- ④ 13% (2 iniciativas) encontram-se no nível 2.
- ④ 7% (1 iniciativa) encontra-se entre os níveis 1 e 2 (50% do nível 2).
- ④ 7% (1 iniciativa) encontra-se entre os níveis 2 e 3 (50% do nível 3).
- ④ 7% (1 iniciativa) encontra-se no nível 3.
- ④ 27% (4 iniciativas) encontram-se entre os níveis 3 e 4 (50% do nível 4).
- ④ 13% (2 iniciativas) encontram-se próximas do nível 4 (80% do nível 4).
- ④ 13% (2 iniciativas) encontram-se no nível 4.



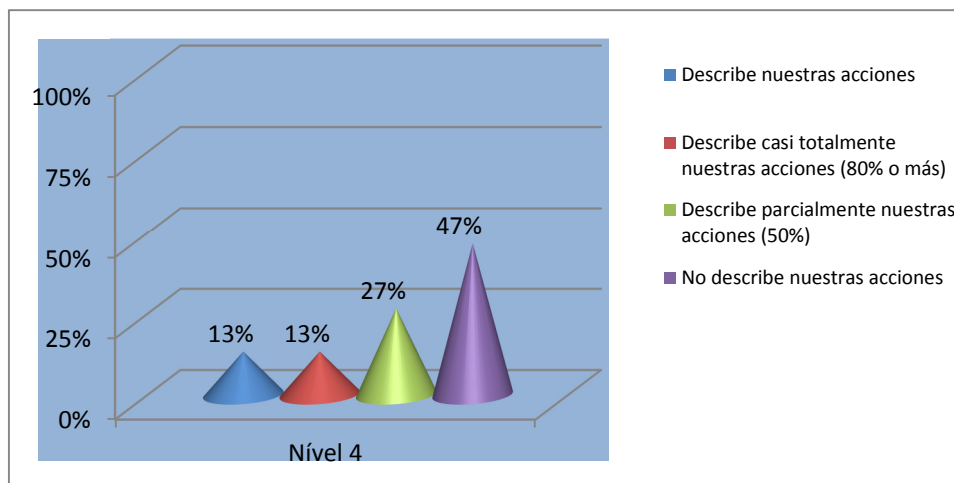
Nível 1 - *Temos um planejamento para monitorar políticas públicas e instituições democráticas (Executivo, Legislativo), para mapear e pesquisar indicadores de qualidade de vida na cidade e existem pessoas de referência para formação no monitoramento de indicadores de qualidade de vida.*



Nível 2 - Temos indicadores de qualidade de vida da cidade mapeados e que servem para o monitoramento e incidência de alguns grupos mais próximos e interessados. Realizamos o monitoramento pontual e assistemático de algumas políticas de interesse do Movimento.



Nível 3 - Produzimos pesquisas e análises periódicas da evolução de indicadores de qualidade de vida da cidade. Resultados e análises são divulgados de forma ampla e geram interesse em diferentes atores/setores. Realizamos o monitoramento de políticas públicas e das instituições democráticas com base nos planos de metas de médio prazo (quatro anos).



Nível 4 - *Monitoramos os indicadores relacionados ao desenvolvimento sustentável da cidade, a execução de orçamento público e a produção das instituições democráticas (Executivo, Legislativo). Monitoramos e divulgamos as políticas públicas e as instituições democráticas com base numa visão de longo prazo (10 anos ou mais) de cidade como bem público. As análises sobre a evolução dos indicadores de qualidade de vida da cidade são divulgadas de forma que podem ser apropriadas por diferentes públicos vinculados ou não ao movimento.*

Comentários:

“Estou buscando introduzir os indicadores nos planos municipais, que deve ter sucesso na próxima gestão municipal, no ano que vem.”

“Avançamos bastante no controle social, atualmente estamos com mais de 10 voluntários com bons conhecimentos do orçamento público, um profissional contratado especificamente para isso, estamos através do Observatório Social de Ilhabela, começando a acompanhar licitações, temos membros voluntários em todos os conselhos de políticas públicas do município, além de participar também dos conselhos regionais (CBH, GERCO/ZEE/Conselhos de unidades de conservação).

Os indicadores do nosso município serão lançados em julho, assim como, também estaremos divulgando uma publicação com o acompanhamento das atividades do Legislativo neste mandato 2009 - 2012. Este ano também já estamos acompanhando ainda que de forma não sistematizada, as contas públicas do Executivo e do Legislativo.”

“Em relação ao segundo item, Campo Grande é a primeira capital brasileira, pela sua localização próxima ao Pantanal em receber os estudos "da pegada ecológica" como indicador da Sustentabilidade realizada pelo WWF com a

qual o ICGC tem um bom relacionamento. O cálculo da pegada é uma ferramenta para melhorar a gestão pública, mobilizar a população a rever seus hábitos de consumo, bem como dialogar com o empresariado, estimulando-os a melhorarem suas cadeias produtivas. A pegada global deveria ser de 1,8 ha, mas é de 2,7, a Brasileira é de 2,9 e a Campograndense é de 3,14. É um indicador muito abrangente e que trabalha relações diretas que nos orientam para a prática da Sustentabilidade. É um indicador para planejamento de ações de longo prazo para a gestão pública e seus cidadãos. Na semana passada (dia 5/6) participamos como convidado de um debate do candidato do PPS sobre meio ambiente onde citamos o Indicador da pegada. Nós estamos entrando num novo momento com a Lei da Informação e com a disponibilização das ferramentas (software de monitoramento do Legislativo) usadas pela NSP, onde nos organizaremos dentro dessa proposta, inclusive pela baixa disponibilidade de recursos financeiros do movimento e pensando em alta capacidade de impacto e realização com os mesmos. Esse indicador da WWF pode ser expandido nas demais capitais e cidades onde o movimento está e a rede atua. Teremos os indicadores do PCS inerentes à gestão e esses da WWF (há ainda além da Pegada Ecológica a Pegada hídrica e a Pegada de Carbono), numa visão mais abrangente dos vários aspectos da Sustentabilidade.”

“Vide voto.poacomovamos.org”

“Estamos em fase de planejamento do Observatório de Piracicaba, que analisará de forma sistemática o orçamento público e a Câmara de Vereadores. Iniciamos também a elaboração dos indicadores ambientais da cidade.”

“O Observatório Nossa Teresópolis tem servido de base para as propostas de políticas públicas e tema de discussões públicas, bem como a Lei de Indicadores e Metas tem sido o balizador para avaliação dos resultados. Com base na atualização de 2012, está sendo feito um estudo para elaboração de propostas a serem apresentadas para os candidatos.”

“O Movimento Nossa São Luís monitora os indicadores de qualidade de vida da Cidade e já está na sua quarta atualização, eles são amplamente divulgados na sociedade e vem cada vez mais ganhando espaço para a análise de debate em torno das políticas públicas, realizamos reuniões, oficinas e encontros com os diversos setores da sociedade para apresentar e instrumentalizar na utilização destes indicadores, procuramos influenciar o

poder público na utilização dos mesmos, entretanto ainda não avançamos na implementação do programa de metas para a cidade.”

“Precisamos melhorar nossa capacidade de planejamento e atuação em longo prazo.”

“Conforme dito anteriormente, ainda não fizemos pesquisa de indicadores e neste momento estamos organizando oficina de cenários para pensarmos em indicadores de mobilidade, segurança alimentar e, caso seja consenso, resíduos sólidos.”

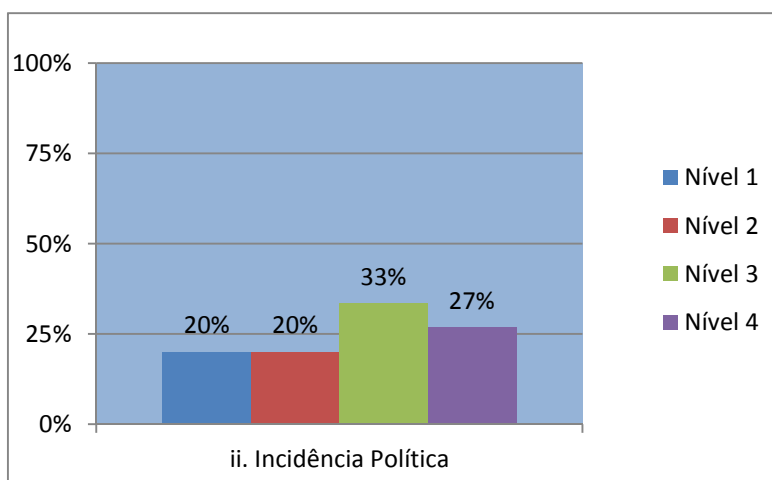
“A falta de estrutura do Movimento não permite que ele realize todas as suas metas.”

Sobre a capacidade propositiva para **incidir em políticas públicas**, obtivemos como resposta de três iniciativas brasileiras estarem no nível 1, ou seja, – *“Participamos de eventos com especialistas em temas de desenvolvimento sustentável da cidade. Participantes do movimento/iniciativa (pessoas ou grupos) estudam alguns temas que estão na agenda da cidade. Acompanhamos as notícias sobre processos de tomada de decisão de interesse público.”*

Outras três iniciativas se perceberam no nível 2: *“Promovemos debates com diferentes atores sobre temas relevantes para a cidade. Construimos e defendemos algumas posições em temas que afetam o desenvolvimento sustentável da cidade. Observamos alguns processos de tomada de decisões sobre a cidade.”*

A maioria (5 iniciativas) declararam se enquadrar no nível 3 – *“Somos reconhecidos na cidade como interlocutores para os temas de desenvolvimento sustentável. Construimos consenso em torno de nossas posições que possibilitam a apresentação de propostas de mudanças nas arquiteturas legais e políticas. Participamos de espaços democráticos de planejamento e de tomada de decisão em temas de interesse público.”*

Quatro iniciativas afirmaram ter atingido o nível 4 – *“A capacidade de incidência do nosso Movimento e dos aliados é reconhecida e respeitada. Construimos consenso em torno de nossas posições que possibilitam mudanças nas arquiteturas legais e políticas. Nosso Movimento eleva a qualidade do debate democrático ao redor do planejamento ou de tomada de decisões que envolvam o interesse público.”*



Comentários:

“Estou ampliando o leque de possíveis parceiros, que deverá apresentar resultados já a partir de 2013.”

“Promovemos em parceria com a Diocese Regional o debate entre candidatos a prefeito, fazemos palestras para candidatos, fazemos a campanha voto consciente. Nesse ano, mudamos o mote. Até então era EU VOTO CONSCIENTE. Agora é VOTO CONSCIENTE É VOTO SUSTENTÁVEL. Baseados na Plataforma Cidades Sustentáveis, lançamos a Plataforma Ilhabela Sustentável.”

“Estamos em fase de construção para alcançarmos o nível 4, mas sem dúvida já somos um movimento reconhecido e respeitado no município e em algumas cidades vizinhas. No Legislativo já somos procurados pelos Vereadores e até assessores para emitirmos parecer em projetos de Lei.”

“E também promovemos debates como o que estamos encabeçando que é a situação dos córregos de Campo Grande e a qualidade de suas águas.”

“Novamente, não estamos focados em desenvolvimento sustentável.”

“Temos atuado em parceria com outras entidades do município, em temas como resíduos, mobilidade urbana, transparência pública, controle social e combate à corrupção.”

“Atuante nos principais Conselhos de Políticas Públicas. Realizamos debates com objetivo de trazer à luz da discussão questões relevantes à melhoria da qualidade de vida. Promovemos e participamos de seminários. O movimento é pauta frequente para os principais veículos de comunicação da cidade.”

"Estamos saindo do nível 2 e entrando no nível 3, mas não identifiquei correto colocar no nível 2 apenas."

"O Movimento Nossa São Luis, nestes três anos de atuação conseguiu construir legitimidade na cidade e é constantemente procurado para contribuir no debate em torno das políticas públicas, também através de rodas de diálogo e encontros setoriais, vemos que diversos movimentos já compreendem a importância do trabalho com indicadores para o acompanhamento das políticas públicas."

"Somos reconhecidos pela Universidade, pela imprensa e formadores de opinião quanto o assunto é informação qualificada da cidade."

"Somos reconhecidos pelo governo e algumas entidades, mas ainda estamos longe de sermos realmente reconhecidos pela sociedade em geral."

"Já estamos, em parceria com outros movimentos, participando como promotores de alguns eventos, em especial, acerca do tema da mobilidade, mas não podemos nos considerar como nível 2."

"Não temos estrutura."

"É preciso relativizar o "construímos consenso em torno de nossas posições...", posto que é muito difícil, quiçá muitas vezes impossível, o consenso. O que conseguimos construir é um bom nível de articulação e consenso dentro de determinado campo sociopolítico e socioambiental, o que não significa amplo consenso, dado que nossas causas e propostas sempre geram resistências entre os mais conservadores e, em alguns casos, também entre os mais extremistas à esquerda."

III Consolidado das respostas sobre Organização e Estrutura

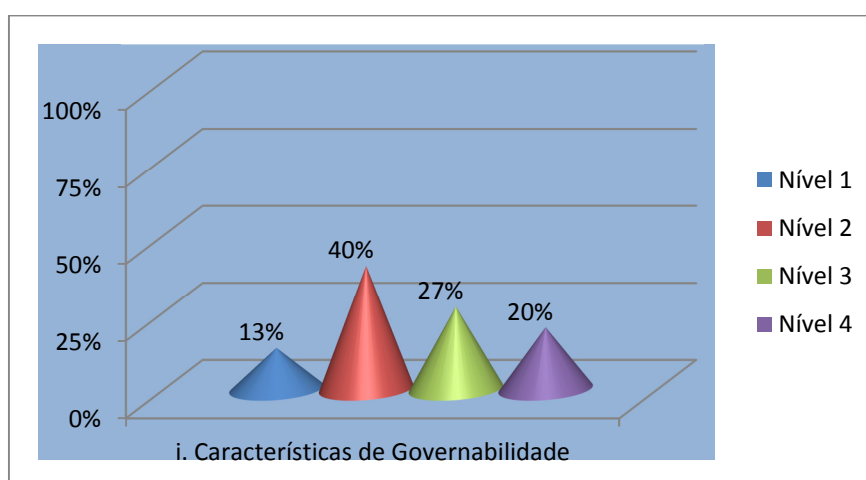
Aqui a enquete visava perguntar às iniciativas sobre sua capacidade de mobilizar recursos junto a diferentes fontes para a execução de suas atividades, bem como gerir com eficácia os planos estratégico e de ação propostos.

No primeiro bloco de questões relacionadas à **Governança do movimento/iniciativa**, dois respondentes se identificaram no nível 1: *“Existe um plano para mapear organizações e/ou movimentos locais potenciais aliados do Movimento. Iniciamos articulações com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática.”*

A maior parte das iniciativas (seis) escolheu o nível 2 como resposta – *“Estamos iniciando diálogos com movimentos, organizações, conselhos em torno de uma estratégia de ação conjunta. Temos interlocução estabelecida com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática. Existe uma pessoa ou organização de apoio executivo às demandas cotidianas do movimento. Possuímos um espaço físico de referência para contatos, reuniões e visitas.”*

Quatro responderam se perceber no nível 3 de desenvolvimento, ou seja, *“Estamos implementando ações coordenadas com outros movimentos sociais e com instâncias de decisão participativa. Temos uma dinâmica instalada de articulação com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática. Temos uma secretaria-executiva instalada.”*

E três iniciativas se identificaram com o nível 4: *“Há uma relação sistêmica e sinérgica estabelecida com outros movimentos, organizações e conselhos sob visão e agenda comum de longo prazo para a cidade. Coordenamos ações desenvolvidas com outros coletivos. Nossa equipe executiva é bem estruturada, ativa e sustentada financeiramente no médio prazo.”*



Comentários:

"Não tenho ainda identificado os possíveis parceiros para esta área."

"Temos um staff de 4 pessoas (sendo 1 Secretário Executivo : Carlos Nunes) contratadas em tempo integral, atualmente mais 2 profissionais ligados a projetos e temos voluntários engajados nos diversos GTs. Temos um planejamento estratégico desenvolvido por um grupo de 15 pessoas coordenador por um profissional (oferecido pro-bono)"

"Estamos exatamente no nível 2 e logo no nível 3."

"Estamos em processo para o nível 2 , eu já sou a pessoa voluntária de apoio às demandas cotidianas do movimento e estamos em vias de possuímos um espaço físico de referência. Já dialogamos com movimentos e organizações em torno de ações conjuntas."

"Temos articulação com diferentes organizações e conselhos da cidade para incidência nas políticas públicas do município. Não temos um secretário-executivo do Piracicaba Sustentável, mas sim do Imaflora, instituição responsável pelo projeto."

"Embora até o momento estejamos enquadrados no nível 3, certamente retornaremos ao nível 1 em breve, pelos motivos já citados."

"Temos caminhado para a efetivação deste item, ainda não construímos totalmente esta visão sistêmica junto a outros diversos atores da sociedade mas este item esta explicito em nosso planejamento e buscamos, através das nossas ações alcançar este objetivo, entretanto ainda passamos por um grande desafio devido a fragilidade das organizações sociais de São Luís. Em relação a equipe executiva, vem funcionando com dois membros e um mobilizador juvenil para o coletivo jovem e temos certa autonomia financeira pelo fato de estarmos ancorados junto ao Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão que nos dá este suporte, bem como o apoio de uma empresa Local ALUMAR e a Fundação AVINA. Mas não temos sustentabilidade financeira a médio prazo resolvida."

"Já estamos além no diálogo com movimentos e implementamos ações coordenadas, mas de forma assistemática, portanto ainda precisamos de um salto qualitativo para irmos ao nível 3."

"O Inesc é a Secretaria Executiva do Movimento, escolhido pelos membros do Nossa Brasília. Há uma assessora que acompanha as ações e uma

estagiária. Estamos conectando o movimento com outras iniciativas, o que está rendendo novas adesões e ampliando a nossa legitimidade. O espaço físico do Inesc é disponível para o Movimento e nos reunimos periodicamente no Instituto e em outros locais que possibilitam a adesão de novos parceiros."

"Criamos uma agenda de eventos e ações para o final desse ano e o ano de 2013 e estamos em contatos com empresas e instituições para estabelecer parcerias."

"A sustentação financeira no médio prazo ainda é limitada a alguns parceiros estratégicos... A maior parte dos financiadores e patrocinadores continua limitando-se a apoiar projetos de curto prazo (geralmente 1 ano) e com resultados visíveis imediatos, revelando, geralmente, dificuldade em compreender que nossos objetivos principais consolidam-se ao longo de processos de médio e largo prazos, ainda que produzam alguns resultados, produtos, vitórias ou impactos parciais importantes no curto prazo."

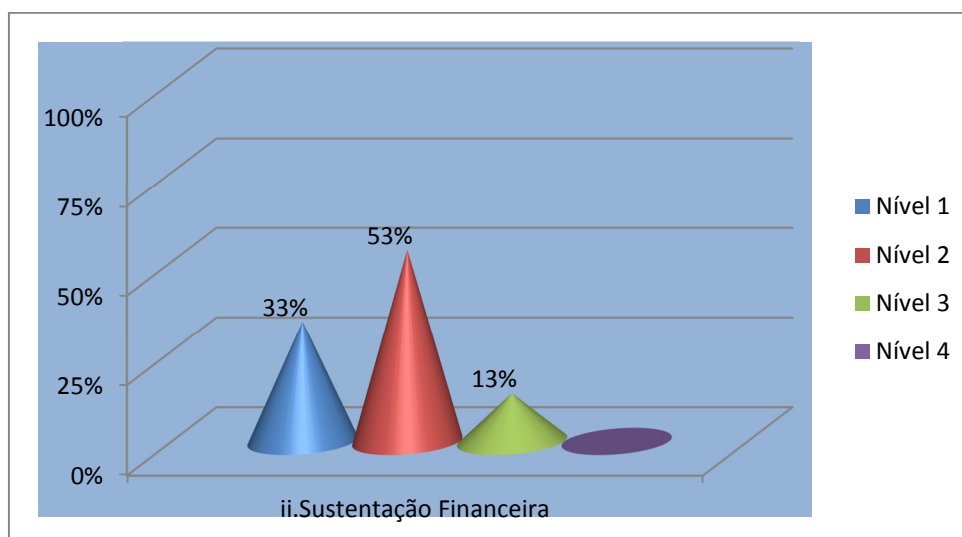
Por fim, analisou-se a capacidade de **sustentação financeira** dos movimentos e iniciativas por cidades justas, democráticas e sustentáveis no Brasil.

Cinco iniciativas se declararam no nível 1: *"Temos um baixo nível de alavancagem de recursos e não temos uma estratégia de mobilização de recursos. Dependemos financeiramente de fonte única e não estável."*

A maioria (oito) se identificou com as afirmações contidas no nível 2: *"Há recursos captados ou prometidos para o curto prazo (1 ano). Há estratégia elaborada para mobilização de recursos, em estágio inicial de implantação. Dependemos de poucas fontes não estáveis."*

Duas iniciativas se declararam no nível 3 de desenvolvimento em sustentação financeira, ou seja, *"Temos recursos assegurados para médio prazo (até 2 anos). Existe uma sólida estratégia de mobilização de recursos, com potencial de consolidação. Temos diversidade de fontes estáveis de recursos."*

Nenhuma das respondentes entende que se encontra no nível 4 *"Temos recursos assegurados para longo prazo (mais de 2 anos). Existe uma estratégia consolidada e exitosa de mobilização de recursos. Estão em curso ações para a implementação da autossustentação financeira."*



Comentários:

“Não tive condições de implantar isto ainda.”

“Temos uma captação Institucional (não ligada a projetos), que apesar de constante até a presente data, e o desafio de fidelizar esses contribuintes, sem os quais não teríamos como dar continuidade ao trabalho.”

“Estamos entre os níveis 2 e 3. Atualmente com recursos garantidos até dezembro de 2013 e já iniciando o processo, pensando na continuidade do movimento e também em elaborar um plano de negócios para a nossa sustentação financeira. A nossa Instituição foi constituída como Associação e já preparada para ser uma OSCIP. É nossa pretensão captar recursos de fontes diversas e também envolver a Universidade Estadual em projetos. Por enquanto temos uma fonte única e estável.”

“Construí uma estratégia de alavancagem de recursos e a apresentarei ao Conselho e a Secretaria Executiva do ICGC para ser discutida em reunião a ser marcada na próxima semana.”

“Temos recursos garantidos até abril de 2012.”

“Apesar das estratégias de mobilização de recursos, a crise financeira que a cidade atravessa somada a crise política que pode levar o ex-prefeito de volta ao poder Executivo, afastou todos os apoiadores. A alternativa adotada pelo Conselho Diretor foi de encerrar as atividades do Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Teresópolis - pessoa jurídica do MNT. A partir de então a secretaria executiva deixará de ser profissionalizada e passará a ser exercida de forma voluntária.”

“Estamos tentando consolidar um plano de ação interno que, se for feito pelo comitê de mobilização, vai nos colocar no nível 3, mas não achei correto estabelecer que já alcançamos esse nível.”

"Há recursos captados a curto prazo, um ano, entretanto temos uma estratégia de mobilização de recursos em andamento para garantir a sustentabilidade financeira a médio prazo do Movimento. Este é um grandes desafios estabelecidos para o ano de 2012."

"Este ano vamos construir uma estratégia de mobilização de recursos. A fonte é estável, mas é única."

"Apesar de ter marcado o nível 1, penso que nem ele, nem o 2 contempla a situação do Nossa Brasília. Tivemos recentemente uma doação de sacolas da Dudalina com a Logo o Movimento, que estamos vendendo e nos rende pequenos recursos para ações cotidianas. E estamos com plano de captação de recursos. Já tivemos algumas conversas, que ainda não surtiram efeito, mas já listamos possíveis colaboradores a serem procurados."

"Pensamos em dividir a proposta em cotas de investimento no Movimento, tendo como principal ação a ser financiada a pesquisa de indicadores."

"Uma empresa de captação aderiu ao movimento e em outubro vamos começar a executar o plano de captação."

"Está em curso, neste exato momento, uma nova estratégia de captação de recursos em que colocamos de forma cabal a necessidade de garantias de financiamento por 04 anos. Nossa posição é priorizar parcerias estratégicas que concordem com o prazo estabelecido, dado que nosso planejamento estará vinculado à periodicidade das gestões municipais."

Resumo

Há um conjunto de cerca de trinta iniciativas que dialogam com a Rede Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis – RBCJDS. Muitas delas, em que pese sua alta relevância para a agenda da Rede, não se correspondem com os mínimos estabelecidos com a Rede Latino-americana para identificar o seu modus operandi.

Mesmo tendo respondido a enquete aquelas iniciativas que têm uma conformação mais aproximada desses mínimos acordados com a RLCJDS, o nível de assimetria demonstrado em todas as categorias analisadas é muito significativo.

À exceção do último bloco de questões sobre sustentabilidade financeira, todos os demais contaram com respostas em todos os níveis de desenvolvimento.

No item de articulação com redes nacionais e internacionais, a maior parte dos respondentes afirmou encontrar-se no nível 2, declarando estarem articulados em rede nacional, mas com pouca ou nenhuma interação em nível latino-americano ou global.

Na categoria de análise de mobilização de capital social, há uma concentração maior (73%) nos níveis mais elevados de desenvolvimento, ou seja, com boas adesões aos movimentos de segmentos representativos da sociedade, um grupo impulsor ativo e composto de forma diversificada, além da realização de uma a três atividades de grande visibilidade por ano.

O monitoramento das políticas públicas vem sendo realizado de forma distinta pelos integrantes da Rede Brasileira que responderam à enquete. A maioria já monitora os indicadores de políticas públicas (87% entre os níveis 2 e 4), mas apenas 20% se percebem no nível máximo de operacionalização da atividade. A maioria encontra-se em níveis intermediários, realizando o monitoramento de forma assistemática ou em busca de resultados de curto ou médio prazo.

A governabilidade dessas iniciativas encontra-se, no geral, em níveis também intermediários (40% no nível 2 e 27% no nível 3), mostrando que a maioria delas já possui diálogos com outros movimentos, organizações e formadores de opinião e estão implementando ações coordenadas. Dispõe ainda de espaço para debates, reuniões e como referência de contato. Em torno de 47% possui uma secretaria executiva atuante.

A sustentação financeira encontra-se no nível 1 e 2 para 86% dos movimentos, ou seja, a maioria deles ainda dispõe de recursos apenas para o curto prazo, existindo uma estratégia de mobilização de recursos em fase inicial de implantação e dependendo essas organizações de poucas fontes não estáveis.

Anexo - Enquete



Segundo retrato dos Integrantes da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

Em junho do ano passado a assessoria de comunicação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis realizou uma pesquisa virtual

(<https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0Aiquwl1UMTjkdE1iZXFiTTBRNmM2SIRIamRmdDc1QVE&authkey=CI6x37gE&authkey=CI6x37gE#gid=0>) sobre o estágio de cada Movimento integrante da Rede. O objetivo era conhecer melhor a atuação de cada iniciativa e ter subsídios para a definição de ações que pudessem ser necessárias para o devido suporte aos integrantes. Apesar de poucos Movimentos terem respondido a pesquisa, foi possível conduzir melhor os debates sobre a forma de atuação da Rede e o novo protocolo de governança. Até junho de 2012, a assessoria vai elaborar um plano de captação de recursos para apoiar a realização de agendas comuns, com o objetivo de fortalecer a articulação em rede e os movimentos em nível local. Por este motivo é importante atualizar as informações sobre como cada movimento está concretizando os acordos assumidos no Encontro de Salvador, em torno das características de atuação que nos identificam como rede, a fim de que o projeto possa contemplar as necessidades face à realidade de cada iniciativa. O ideal é que todas as perguntas sejam respondidas, com base na reflexão sincera sobre o quanto cada movimento está conseguindo implementar os eixos estratégicos de *mobilização de capital social, incidência em políticas públicas, controle social e estrutura de sustentação*. Para cada pergunta, escolha o nível que mais se aproxima da realidade atual do Movimento. Para marcar uma opção, considere se atendem pelo menos em 70% do que está afirmado em cada nível. Use o campo de comentários para indicar o que eventualmente ainda não se conseguiu (por exemplo, se na pergunta 1 foi marcado o nível 2, mas o grupo ainda não está informado sobre outros movimentos e organizações que trabalham com o desenvolvimento urbano fora do Brasil, isso deve estar relatado). Este mesmo espaço pode ser utilizado para outras informações relacionadas à pergunta. O objetivo da secretaria executiva da Rede não é avaliar ou estabelecer um ranking de atuação entre as iniciativas, mas oferecer esta oportunidade de autoanálise para cada grupo que se mobiliza em torno de um projeto de cidade justa, democrática e sustentável. Para atender a solicitação de prazo de apresentação da proposta da Rede para um apoiador, pede-se que o questionário seja preenchido até o dia 30 de maio de 2012. Caso surja alguma dificuldade em seu preenchimento, gentileza contatar pelo email: redebraileiradecidades@gmail.com

Abraço, Adriana Torres Assessoria de Comunicação e articulação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

Nome do Movimento ou Iniciativa



Responsável pelo preenchimento (Nome Completo)

Email de Contato

Telefone de Contato

Website da iniciativa:

Articulação e Mobilização em Redes Nacionais e Internacionais

Nível 1 - Estamos informados sobre movimentos e organizações de cidades em nossa região e país. Estamos informados sobre a existência da Rede Latino-americana de Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis.

Nível 2 - Nos correspondemos com movimentos locais, nacionais e/ou com a Rede Latino- americana e/ou com movimentos locais e nacionais. Estamos informados sobre outros movimentos e organizações que trabalham com o desenvolvimento sustentável urbano fora do Brasil.

Nível 3 - Temos uma ativa participação na Rede Brasileira e um bom intercâmbio de experiências e articulação política com a Rede Latino-americana.



Nível 4 - Temos ativa participação na Rede Brasileira, um ótimo intercâmbio de experiências e articulação política com a Rede Latino-americana e temos intercâmbio de experiências e articulação com redes globais relacionadas ao tema.

Comentários:.....

.....

2. Mobilização local do capital social

() Nível 1 - Realizamos algumas apresentações sobre a ideia de "movimentos de cidades". Temos potenciais componentes e aliados identificados. E realizamos reuniões periódicas de integrantes para planejar a conformação de um movimento.

() Nível 2 - Temos consenso em torno de princípios e objetivos para instalação do Movimento. Mapeamos e começamos o contato com lideranças (aliados em potencial). Temos um grupo Impulsor/Colegiado composto com representantes de diferentes segmentos da sociedade.

() Nível 3 - Temos um Grupo Impulsor/Colegiado ativo e com composição diversificada. O Movimento tem adesão de segmentos expressivos da cidade (grupos vulneráveis, organizações sociais, empresariais, de comunicação e acadêmicas, cidadãos identificados por seu compromisso social). Realizamos uma campanha pró-sustentabilidade ao ano, de visibilidade na cidade.

() Nível 4 - Temos um Grupo Impulsor/Colegiado ativo e com composição diversificada. Lideranças de segmentos expressivos da sociedade (grupos vulneráveis, organizações sociais, empresariais, de comunicação e acadêmicas, cidadãos identificados por seu compromisso social) divulgam o movimento para suas redes e assumem ações propostas por este coletivo. Realizamos pelo menos três grandes campanhas pro-sustentabilidade ao ano, de alcance em toda a cidade.

Comentários:.....

Segunda parte: Controle Social

É a capacidade do movimento/iniciativa de organizar, processar e produzir informações estratégicas para o monitoramento e avaliação de políticas públicas de atenção a direitos, que promovam a qualidade de vida com sustentabilidade. Demonstra o estado de acompanhamento efetivo do movimento/iniciativa das políticas públicas por meio de indicadores objetivos, pesquisas de percepção, execução do orçamento público, etc.

Marque, nas colunas, qual seu nível para cada item citado

	Descreve nossas ações	Não descreve nossas ações	Descreve parcialmente nossas ações (até 50%)	Descreve quase que totalmente nossas ações (mais que 50% e menos que 80%)
Temos um planejamento para monitorar políticas públicas e instituições democráticas (Executivo, Legislativo), para mapear e pesquisar indicadores de qualidade de vida na cidade e existem pessoas de referência para formação no monitoramento de indicadores de qualidade de vida.	()	()	()	()

	Descreve nossas ações	Não nossas ações	descreve nossas ações	Descreve parcialmente nossas ações (até 50%)	Descreve quase que totalmente nossas ações (mais que 50% e menos que 80%)
<p>Temos indicadores de qualidade de vida da cidade mapeados e que servem para o monitoramento e incidência de alguns grupos mais próximos e interessados. Realizamos o monitoramento pontual e assistemático de algumas políticas de interesse do Movimento.</p>	()	()	()	()	()
<p>Produzimos pesquisas e análises periódicas da evolução de indicadores de qualidade de vida da cidade. Resultados e análises são divulgados de forma ampla e geram interesse em diferentes atores/setores. Realizamos o monitoramento de políticas públicas e das instituições democráticas com base nos planos de metas de médio prazo (quatro anos).</p>	()	()	()	()	()

	Descreve nossas ações	Não nossas ações	descreve nossas ações	Descreve parcialmente nossas ações (até 50%)	Descreve quase que totalmente nossas ações (mais que 50% e menos que 80%)
<p>Monitoramos os indicadores relacionados ao desenvolvimento sustentável da cidade, a execução de orçamento público e a produção das instituições democráticas (Executivo, Legislativo). Monitoramos e divulgamos as políticas públicas e as instituições democráticas com base numa visão de longo prazo (10 anos ou mais) de cidade como bem público. As análises sobre a evolução dos indicadores de qualidade de vida da cidade são divulgadas de forma que podem ser apropriadas por diferentes públicos vinculados ou não ao movimento.</p>	()	()	()	()	()

Comentários:.....



Terceira parte: Incidência Política

É a capacidade do movimento/iniciativa de concertar interesses, elaborar propostas, articular apoio e conseguir sua aprovação pelas instâncias de decisão de políticas públicas. Demonstra o estado de visibilidade e respeitabilidade conquistado junto aos públicos de interesse do movimento/iniciativa.

() Nível 1 – Participamos de eventos com especialistas em temas de desenvolvimento sustentável da cidade. Participantes do movimento/iniciativa (pessoas ou grupos) estudam alguns temas que estão na agenda da cidade. Acompanhamos as notícias sobre processos de tomada de decisão de interesse público.

() Nível 2 - Promovemos debates com diferentes atores sobre temas relevantes para a cidade. Construimos e defendemos algumas posições em temas que afetam o desenvolvimento sustentável da cidade. Observamos alguns processos de tomada de decisões sobre a cidade.

() Nível 3 - Somos reconhecidos na cidade como interlocutores para os temas de desenvolvimento sustentável. Construimos consenso em torno de nossas posições que possibilitam a apresentação de propostas de mudanças nas arquiteturas legais e políticas. Participamos de espaços democráticos de planejamento e de tomada de decisão em temas de interesse público.

() Nível 4 - A capacidade de incidência do nosso Movimento e dos aliados é reconhecida e respeitada. Construimos consenso em torno de nossas posições que possibilitam mudanças nas arquiteturas legais e políticas. Nosso Movimento eleva a qualidade do debate democrático ao redor do planejamento ou de tomada de decisões que envolvam o interesse público.

Comentários:.....

.....



Quarta parte: Organização e Estrutura

É a capacidade do movimento/iniciativa de mobilizar recursos junto a diferentes fontes para a execução de suas atividades. Demonstra o estado de gestão satisfatória do plano estratégico e de ação propostos. Se divide em dois aspectos: Características de Governabilidade e autossustentação financeira & captação de recursos.

Características de Governabilidade

() Nível 1 - Existe um plano para mapear organizações e/ou movimentos locais potenciais aliados do Movimento. Iniciamos articulações com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática.

() Nível 2 - Estamos iniciando diálogos com movimentos, organizações, conselhos em torno de uma estratégia de ação conjunta. Temos interlocução estabelecida com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática. Existe uma pessoa ou organização de apoio executivo às demandas cotidianas do movimento. Possuímos um espaço físico de referência para contatos, reuniões e visitas.

() Nível 3 – Estamos implementando ações coordenadas com outros movimentos sociais e com instâncias de decisão participativa. Temos uma dinâmica instalada de articulação com pessoas ou grupos de referência da cidade, em temas relacionados a desenvolvimento sustentável e governança democrática. Temos uma secretaria-executiva instalada.

() Nível 4 - Há uma relação sistêmica e sinérgica estabelecida com outros movimentos, organizações e conselhos sob visão e agenda comum de longo prazo para a cidade. Coordenamos ações desenvolvidas com outros coletivos. Nossa equipe executiva é bem estruturada, ativa e sustentada financeiramente no médio prazo.

Comentários:.....
.....



Sustentação financeira

() Nível 1 - Temos um baixo nível de alavancagem de recursos e não temos uma estratégia de mobilização de recursos. Dependemos financeiramente de fonte única e não estável.

() Nível 2 - Há recursos captados ou prometidos para o curto prazo (1 ano). Há estratégia elaborada para mobilização de recursos, em estágio inicial de implantação. Dependemos de poucas fontes não estáveis.

() Nível 3 - Temos recursos assegurados para médio prazo (até 2 anos). Existe uma sólida estratégia de mobilização de recursos, com potencial de consolidação. Temos diversidade de fontes estáveis de recursos.

() Nível 4 - Temos recursos assegurados para longo prazo (mais de 2 anos). Existe uma estratégia consolidada e exitosa de mobilização de recursos. Estão em curso ações para a implementação da autossustentação financeira.

Comentários:.....
.....